



CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE SANTOS

Criado pela Lei Municipal nº 2.644 de 30 de setembro de 2.009

Alterado pela Lei Municipal nº 2.715 de 11 de setembro de 2.010

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE 2023-2025

Ocorrida no dia onze de julho de dois mil e vinte e três, nas dependências da Associação dos Arquitetos e Engenheiros de Santos, na Rua Dr. Arthur Porchat de Assis, Boqueirão, Santos-SP. Feita a primeira chamada as dezoito horas e trinta minutos, não havendo quórum presente, segunda chamada feita as dezenove horas, constatando quórum o presidente da mesa, Leonardo Barbosa Delfino dá início a reunião passando a palavra para o primeiro secretário, Breno Mesquita. O primeiro secretário então avisa aos presentes que será feita a supressão da leitura da ata anterior, deixando a aprovação para o próximo encontro, e explica motivos pessoais e problemas de saúde na família que geraram os atrasos, também justifica um erro na ata e pede desculpas a todos, seguiu perguntando se alguém entre os presentes desejava fazer uma moção ou ter a palavra acerca do assunto. Tendo todos concordado com a supressão do item um da pauta a reunião seguiu para o item dois. Apresentados todos os documentos, não tendo motivos que impeçam foi apresentado no plenário o pleito da entidade Leitura na Praça, representado pelo senhor Rodrigo Gomes a ocupar a suplência do Coletivo Burakense, sendo posto a votação e aprovado por unanimidade. Item três da pauta foi proposto pelo presidente da mesa afim de que todas as entidades presentes pudessem interagir e expor suas propostas de atividades para a semana da juventude antes da publicação do edital. Pede a palavra senhor Fabio, representando a OAB Santos, e fala da experiência anterior da OAB Santos na semana da juventude, e diz que deseja que esse ano o evento ofertado pela ordem dos advogados seja mais inclusivo, pois relata que, pela própria estrutura da ordem, acabou existindo um público direcionado de operadores do direito e membros da ordem, e que desejaria muito ver pessoas de fora do meio jurídico presentes. Leonardo Delfino pede a palavra e avisa ao colega Fabio que não existem impedimentos para que as entidades proponham atividades em conjunto e idealiza como exemplo que a OAB poderia entrar em contato com o Arte no Dique e levar a atividade para o espaço deles, gerando um novo fluxo de público e alcançando parcelas maiores e mais diversificadas da sociedade. Pede a palavra o senhor Luiz Henrique, representante de entidade política no Conselho da Juventude; Concorda com o exposto, exemplificando que os projetos e eventos do conselho devem buscar o público e ir para a rua e locais de pertencimento das comunidades, ofertando atividades em locais onde o poder público pouco realiza ações, afim de participar, sanar e dar visibilidade a setores da sociedade. O representante da Associação Comercial de Santos, Nucleo Jovem subscreve os colegas anteriores e coloca os espaços da associação a disposição e avisa que inscreverá atividades ligadas ao setor de empreendedorismo. A palavra passa para a senhora vice-presidente do conselho, Isabella Pajón; Propõem que o último dia do evento seja uma ação em caravana, levando as atividades e serviços a locais de fácil acesso ao público, visando facilitar o ingresso deles ao evento e seus serviços. Pede a palavra o senhor Rodrigo Gomes, e propõem que o coletivo Leitura na Praça ofereça uma campanha de arrecadação e doação de livros didáticos e literários. A mesa pede para que, na ausência do segundo secretário, o senhor Gustavo Prado, coordenador da Coordenadoria de Juventude de Santos (COJUV), tome lugar a mesa diretora. A conselheira Julia então pede aos conselheiros que mescluem suas atividades propostas com atividades culturais, para fomentar jovens artistas locais, mas também como forma de tornar os demais eventos mais atrativos e leves para o público. Conselheiro Breno, primeiro secretário subscreve as palavras da conselheira Julia. Conselheiro Arthur Rybe pede a palavra e transcorre sobre as formas que as comissões de planejamento e artes, cultura e filosofia pensaram no evento, apoiou as palavras da conselheira Julia e também pede para que as atividades sejam mescladas, fala da cultura como mais que atrações, mas como agente transformador da sociedade, fala de suas experiências anteriores com o público e que os eventos culturais são a prioridade, e exemplifica, dizendo que ele mesmo não tem interesse pelo tema empreendedorismo, mas que o evento artístico é que é o grande chamariz de público, e que deveriam ocupar um espaço público ampla e diversificado. A palavra vai para o senhor Leonardo Figueiredo que sugere o uso de estruturas da prefeitura, como o Teatro Municipal, ou aproveitar o último dia do evento Festa Inverno 2023, também lembra que existem a disposição da OAB – Santos dois grupos de atendimento ao público do CADOJ e do PROCON e que eles



CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE SANTOS

Criado pela Lei Municipal nº 2.644 de 30 de setembro de 2.009

Alterado pela Lei Municipal nº 2.715 de 11 de setembro de 2.010

55 poderiam propor atividades, a fala final do conselheiro é subscrevida pelo senhor Fabio,
56 representante da OAB. Conselheiro Luiz Henrique pede a palavra e solicita que os conselheiros
57 lembrem que pelo prazo e tamanho do evento da semana da juventude, que se mantenha o
58 foco e não pensem em projetos utópicos e mirabolantes, mas que mantenham o pé no chão na
59 produção e realização do evento. Arthur Rybe pede a palavra e pontua sua insatisfação com a
60 forma como as coisas são feitas no conselho municipal da juventude, que falta
61 comprometimento e entrosamento dos membros, e questiona a mesa dos valores destinados
62 para a semana da juventude. Por questão de ordem a palavra é passada para o presidente da
63 mesa, senhor Leonardo Delfino, que explica que a emenda existente na COJUV não tem
64 destinação para a semana da juventude, mas sim para outro programa do conselho. Primeiro
65 secretário, Breno Mesquita, pede a palavra e explica que as destinações de emenda
66 parlamentar são de alçada do(a) vereador(a) e da coordenação a qual ela é direcionada, que
67 legalmente o conselho ainda não tem no estatuto formas e meios para a utilização desses
68 valores e que para isso existe um trabalho de construção de um fundo dentro da comissão
69 jurídica. As falas do primeiro secretário são subscrevidas pelo senhor Fabio, representante da
70 OAB Santos e coordenador da comissão jurídica do Conselho Municipal da Juventude. Arthur
71 rebate dizendo que foi falado em plenária que haveriam valores destinados, e que nem ele, nem
72 o conselho foram avisados da destinação dos valores. Breno Mesquita volta a explicar que os
73 valores não são destinados ao conselho, e sim a cojuv, para realizações de atividades do
74 executivo. Pede a palavra a vice-presidente da mesa, senhora Isabella Pajón, diz que entende
75 a fala do conselheiro Arthur, mas pede para ele lembrar que o conselho é voluntário, que em
76 relação ao comprometimento das pessoas precisamos sempre agir com calma e compreensão,
77 e diz que ali se tratam todos de humanos, com dificuldades no seu dia a dia, como qualquer
78 outro, lembra, exemplificando, que o senhor Leonardo Delfino passou por um óbito na família
79 recentemente, e que o primeiro secretário, senhor Breno Mesquita está acompanhando a avó
80 a mais de noventa e cinco dias na UTI da Beneficência Portuguesa, e que assim como eles
81 outros tem dificuldades e que nem por isso existe interrupção ou prejuízo nos trabalhos acerca
82 da semana da juventude. O senhor conselheiro Arthur Rybe rebate que para tanto seria
83 necessária uma mudança no próprio estatuto do conselho, sugere que o conselho passe a ser
84 remunerado se for o caso, mas que não vê possibilidades de desenvolver trabalhos nas atuais
85 circunstâncias. Raissa, representando o ABRACE propõem oficinas de teatro para o festival da
86 semana da juventude. Luiz Henrique pede a palavra e manifesta sua vontade de participar em
87 atividade conjunta com o POLITIZE Santos. Senhora conselheira Julia então lembra das
88 ETECS e propõem a participação deles e o uso do espaço durante a semana, falando da
89 oportunidade de falar com os jovens sobre temas que lhes são caros em um local de
90 pertencimento deles. Senhor Willian pede a palavra e diz que o ROTARACT participará com
91 atividades e projetos sobre educação financeira. Senhor Arthur Rybe pede a palavra e se
92 posiciona em pé frente ao colegiado para sua fala; começa agradecendo a todos e diz que ele
93 e as entidades que representa estarão sempre à disposição do conselho, mas que ele não mais
94 participaria daquele conselho de forma voluntária, que estaria desanimado e que acreditava na
95 ineficiência do conselho que resultará na não realização da semana da juventude, que sentia-
96 se excluído da decisão sobre a destinação da emenda parlamentar, que o conselho precisa
97 mudar de muitas formas e avisa aos colegas que está abrindo mão de sua cadeira no conselho
98 e se desligando voluntariamente. A palavra passa para a mesa, primeiro a vice-presidente se
99 pronuncia dizendo que pessoalmente e profissionalmente gostaria muito da continuação do
100 conselheiro Arthur no conselho, mas que deseja acima de tudo, que ele se sinta bem em
101 participar, conselheiro Arthur responde com agradecimentos, mas avisa que manterá sua
102 posição e deixa o plenário. O senhor presidente se pronuncia dizendo lamentar a situação, que
103 deseja apenas que os trabalhos do conselho possam sempre seguir em harmonia e chama a
104 plenária questionando se alguém tem alguma dúvida de que o conselheiro Arthur Rybe deixou
105 o conselho por livre e espontânea vontade, no que é aprovado por unanimidade. Questiona aos
106 demais se existe alguém que queira se pronunciar ou mover moção sobre o ocorrido, no que
107 não há manifestação, então é sugerido uma votação para que seja ocupado interinamente o
108 cargo de coordenador da comissão de planejamento, anteriormente ocupado pelo senhor Arthur



CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE SANTOS

Criado pela Lei Municipal nº 2.644 de 30 de setembro de 2.009

Alterado pela Lei Municipal nº **2.715** de 11 de setembro de 2.010

109 Rybe. Chamado os interessados o conselheiro Lucas Santos se manifesta, chamada a votação
110 é eleito interinamente unanimemente por seus pares. Por questão de ordem o presidente pede
111 a palavra e solicita aos colegas que, pelo andar da hora, seja suprimido o penúltimo item da
112 pauta e siga-se para os informes, moções e assuntos gerais. Conselheiro Bruno Nunes pede a
113 palavra, sua fala é de um pedido de moção em apoio ao Instituto ADESAF e suas atividades
114 que visam o estudo, viabilização e auxílio nos tratamentos com cannabis medicinal. Transcorre
115 sobre as muitas famílias beneficiadas e a melhora no quadro clínico e na qualidade de vida de
116 muitos pacientes que fazem uso do medicamento. Fala também da mudança necessária nas
117 leis, jurisprudências e no judiciário para que esse tratamento e toda a cadeia possa trabalhar
118 de forma a auxiliar na saúde pública de forma mais efetiva como acontece em muitos países.
119 Por fim fala da seriedade e vanguardismo do Instituto ADESAF e pede moção de apoio do
120 conselho. Subscreveram-se Breno Mesquita e Bella Pajón, indo a votação moção aprovada por
121 unanimidade. O Conselheiro Rodrigo Gomes pede a palavra para convidar a todos para o
122 evento do Leitura na Praça no Próximo Dia trinta, na concha acústica de Santos. Reunião
123 encerrada as vinte e uma horas e doze minutos.
124

125 LEONARDO BARBOSA DELFINO
126 PRESIDENTE DO CMJ
127

RODRIGO SILVA DE LIMA
2º SECRETÁRIO DO CMJ